



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

2022-2025: Balanço de um ciclo na Propesq

Colegas da comunidade de pesquisa e inovação da UFSC,

concluímos nesta data o ciclo de trabalho que iniciamos em julho de 2022. Queremos agradecer pela oportunidade de atuar na gestão da Pesquisa e da Inovação nesse período, assim como pela acolhida e pelo apoio da comunidade. Apresentamos a seguir um balanço sintético de realizações, que só foram possíveis pela enorme competência e dedicação das pequenas equipes da Propesq e da Sinova, às quais não há palavras suficientes para agradecer. Os dados detalhados estão disponíveis nos painéis de Pesquisa e Inovação do Observatório UFSC (obs.ufsc.br).

Política de pesquisa

- . Pactuamos com a Câmara de Pesquisa quatro eixos estruturantes para a ação da Propesq: multidisciplinaridade, geração de oportunidades, compartilhamento de recursos e promoção da igualdade. Esses eixos orientaram a formulação de ações.
- . Na execução do eixo de *multidisciplinaridade*, estimulamos a criação de estruturas transversais como redes (Biotech, Ciências Forenses e outras) e institutos (de Mudança Climática e outros) e promovemos diálogos entre cientistas de diferentes especialidades em momentos como a Sepex e o Seminário de Iniciação Científica;
- . No eixo *compartilhamento de recursos*, saltamos de quatro para 15 laboratórios multiusuários e procuramos combater a cultura que trata as edificações públicas como análogas à propriedade privada;
- . No eixo *geração de oportunidades*, implantamos um programa de conexões e parcerias que ajudou a ampliar o número de projetos financiados e sistematizou *know-how* para a universidade sobre o tema;
- . No eixo *promoção da igualdade*, demos continuidade às edições do prêmio Mulheres na Ciência, assumindo na Propesq a produção dos vídeos de divulgação das homenageadas; também apoiamos os projetos de estímulo a mulheres e meninas na ciência, hoje em todos os campi, e ajudamos a viabilizar a captação de recursos em projetos financiados com valor superior a R\$ 1 milhão, contribuindo para que o número de mulheres coordenadoras subisse de apenas oito para 25 no período; por fim, priorizamos a indicação de mulheres para as oportunidades de liderar equipes na alçada da pró-reitoria (tais como grupos de trabalho, coordenação de redes ou articulação de novos projetos ou parcerias), entre outras ações que serão detalhadas mais adiante;
- . Mantivemos relação regular e republicana com a Câmara de Pesquisa, o Comitê de Inovação, os comitês de ética e o CT-Infra, valorizando tais instâncias e focando nelas o debate sobre temas estratégicos para a universidade (em vez de miudezas administrativas).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Projetos: desburocratização e eficiência

- . Graças ao engajamento e ao alinhamento das muitas equipes envolvidas na tramitação de projetos (Proad, Procuradoria Federal, Sinova, Propesq, Conselho de Curadores, Gabinete da Reitoria e fundações de apoio), conseguimos dar dinamismo e eficiência aos processos. Atualmente, raros convênios precisam de mais de 30 dias para serem assinados após a aprovação do Sigpex pelo departamento. É um desempenho que posiciona a UFSC entre as mais ágeis universidades brasileiras e contribui para a disseminação de confiança entre parcerias futuras ou já existentes;
- . Com base no diálogo com coordenadores de projetos, estruturas de pesquisa e o Conselho de Curadores, formulamos notas técnicas que deram mais clareza à contratação de projetos estratégicos (como os das unidades Embrapii) e diminuíram a demora na tramitação, garantida a segurança jurídica;
- . Programas de financiamento de CT&I relevantes para o país reconheceram esse avanço e destinaram recursos crescentes a projetos da UFSC, caso do Mover, da indústria automobilística, e dos projetos ligados às agências Aneel e ANP;
- . Chegamos aos maiores números da história da UFSC no que se refere a número de contratos de pesquisa com financiamento externo, valor total dos contratos ativos, valor anual de financiamento, volume total de publicações por ano, total de bolsas pagas por fundações de apoio, entre outros indicadores.

Iniciação científica

- . Realizamos com sucesso os ciclos 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025 do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIICT), que beneficiou mais de 3 mil estudantes e 2,4 mil docentes na soma desses três ciclos. Recentemente, demos início ao ciclo 2025/2026, com base no projeto institucional aprovado junto ao CNPq..
- . Realizamos os Seminários de Iniciação Científica de 2022 a 2025, incrementando neles a interdisciplinaridade: dividimos os trabalhos mais relevantes, escolhidos pelos comitês PIBICT de cada unidade acadêmica, em temas transversais, promovendo o diálogo entre os(as) jovens cientistas e seus.
- . A partir de 2023, asseguramos, com os recursos de resarcimento de pesquisa geridos pela Propesq (3 pontos percentuais), a equiparação do valor das bolsas de IC pagas pela UFSC (então em R\$ 400) ao valor atualizado pelo CNPq (R\$ 700);
- . Aplicamos políticas de ações afirmativas ao Programa PIBICT de dois modos: a) reservamos 50% das bolsas para estudantes cotistas (percentual que não tem sido alcançado, fundamentalmente porque o valor da bolsa é baixo); b) fixamos uma política de prioridade na concessão de bolsas para cientistas mulheres em todas as unidades acadêmicas em que elas são menos de 50% do total. Tais iniciativas aumentaram o número de cotistas com bolsas de IC e IT e asseguraram bolsas de modo continuado às cientistas mulheres dos centros com maior concentração masculina.
- . Avançamos, com o apoio da SeTIC, no desenvolvimento do novo formulário de gestão de bolsas de iniciação científica e tecnológica, que será implementado para o ciclo 2026-2027.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Conexões e parcerias

. Criamos um Programa de Conexões e Parcerias para organizar e documentar as experiências de captação de recursos para projetos de pesquisa. O programa, acompanhado e sistematizado por uma bolsista de pós-doutorado, envolveu ações que abriram portas para pesquisadores(as) da UFSC junto a órgãos dos três níveis de governo, empresas públicas ou privadas e organizações da sociedade civil. Entre os projetos que contaram com apoio da Propesq para serem viabilizados, destacam-se aqueles com os ministérios da Justiça, Saúde e Trabalho e Emprego, com as secretarias de estado da Saúde e da Ciência, Tecnologia e Inovação, com Anatel, Ebserh, Petrobras, Fundep, Duas Rodas e Weg Automação.

. Várias ações do Programa de Conexões e Parcerias resultaram em chamadas públicas à comunidade de pesquisa. Algumas delas resultaram na criação de redes que seguem seus próprios caminhos para a captação de recursos. Outras não foram bem-sucedidas, e os erros ajudaram a otimizar o Programa.

. Avançamos na institucionalização de relações com parceiros estratégicos, como a Petrobras e a Fundep, gestora do Mover. A Propesq representa o interesse do conjunto dos coordenadores de projetos da UFSC junto a esses parceiros. Uma relação que antes era apenas professor-interlocutor na empresa se torna autenticamente uma relação universidade-empresa. Isso levou ao incremento substancial no valor e no volume de projetos, a maior cooperação entre as coordenações de projetos e a um entendimento mais orgânico, por parte da universidade, dos desafios de inovação de cada parceiro.

Infraestrutura de pesquisa

. Aproveitamos as oportunidades oferecidas pela Finep desde 2023 para recuperação e expansão das estruturas de pesquisa, assim como para acervos e coleções. Nas chamadas de 2023 e de 2024, obtivemos recursos da ordem de R\$ 34 milhões, aprovados e já em execução. Em atendimento a carta convite recente, elaboramos em tempo recorde uma proposta no valor de R\$ 3,6 milhões para melhoria da estrutura analítica da UFSC, que foi aprovada. Outros R\$ 43 milhões em projetos institucionais submetidos ainda estão em avaliação na financiadora.

. Por ação da Propesq, a UFSC obteve quase R\$ 28 milhões para a estruturação de 12 laboratórios multiusuários em 2023. Esses recursos permitiram avanços como a aquisição de um computador de alto desempenho NVIDIA para estudos em Inteligência Artificial e Computação Quântica, a formação da Rede Catarinense de Robótica e a implantação de estruturas relevantes nos campi de Curitibanos e Joinville.

. Em cocriação com o Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia e com a gestão mais recente da Prefeitura Universitária, foi possível experimentar processos para a realização de obras via fundações de apoio, sob supervisão e acompanhamento da PU. Tais inovações asseguraram a contratação da reta final do prédio Superfícies, no Campus Trindade. Em estado avançado, deve ser finalmente inaugurado no início de 2026, depois de 16 anos. Soluções semelhantes foram aplicadas nos casos do CPAAV, em Curitibanos, e do Labime, em Florianópolis. Mais importante, esse *know-how* pode ser estendido a outras



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

situações em que há recursos disponíveis para intervenções de infraestrutura, mas a PU não tem condições de realizá-las no todo ou em parte.

Divulgação científica

- . Em cooperação com a Secom, criamos e implementamos o Núcleo de Apoio à Divulgação Científica (<https://ciencia.ufsc.br/nucleo-de-apoio-a-divulgacao-cientifica/>). Nele, bolsistas dos Programas de Pós-Graduação em Jornalismo e em Design experimentaram ações e linguagens para aumentar a visibilidade de projetos de pesquisa.
- . Foram produzidos conteúdos sobre mais de 20 projetos de pesquisa, disseminados em formatos online e impressos.
- . As atividades do NADC foram encerradas em novembro de 2025. Elas resultaram em dois projetos que terão sua continuidade no PPGJor. Um deles envolve a criação de uma personagem de animação no laboratório Tecmídia, que atuará como influenciadora de ciência em redes sociais ao longo de 2026. O outro projeto é a produção do primeiro relatório de impacto dos programas de pós-graduação da UFSC, a partir dos relatórios enviados à Plataforma Sucupira em abril de 2025.

Inovação

- . Reativamos a relação institucional entre a UFSC e o ecossistema de inovação de Santa Catarina, promovendo interações constantes com os órgãos de governo e fomento, organizações da sociedade civil e da estrutura produtiva. Firmamos agendas de cooperação com a Acate, o Sebrae, o Senai e a Fiesc, entre outros atores.
- . Realizamos um levantamento inédito sobre os Núcleos de Inovação Tecnológica das Instituições Federais de Ensino Superior. O estudo constata enormes disparidades entre os NITs e aponta que mesmo as IFES mais avançadas no tema enfrentam falta de quadros especializados e de recursos para trabalhar melhor. Em resposta ao estudo, o governo federal lançou recentemente o programa Acelera NIT Brasil, que destinará recursos a estruturas que, como a Sinova, têm espaço para aprimorar seu desempenho e ajudar outros NITs a melhorar. Na mesma linha, a Sinova participou das ações que levaram a Fapesc a lançar seu edital de apoio aos NITs de Santa Catarina.
- . Identificamos, conectamos e vocacionamos os *habitats* de inovação da UFSC. O principal deles, o centro de inovação InPETU Hub, já apresenta operação sob diversas vertentes que englobam o empreendedorismo e a inovação.
- . Articulamos as iniciativas de pré-incubação de startups em diversas frentes da universidade, considerando desde mestrados e doutorados profissionais a disciplinas da graduação e da pós-graduação. Desenvolvemos programas de ambientes de inovação, como a incubação de Empresas Juniores e a aceleração de Equipes de Competição, sendo ambos pioneiros nas universidades brasileiras.
- . Atuamos no fomento da tradução e tangibilização do conhecimento apoiando soluções que vão desde jogos analógicos, gibis a tecnologias de ponta.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Propriedade Intelectual

- . Aperfeiçoamos e demos dinamismo à tramitação dos processos de registro de ativos de propriedade intelectual. Reduzimos o tempo de tramitação e melhoramos o atendimento das coordenações de projetos. Como resultado, assistimos a um processo de intensificação, colocando a UFSC em 2024 como a vigésima organização brasileira em termos de registro de patentes de invenção.
- . Firmamos parceria com o INPI para promover a cultura de registro de ativos de PI em nossa comunidade.
- . Ampliamos as ofertas públicas de soluções UFSC.

Empreendedorismo

- . Mapeamos o conjunto de disciplinas de formação em empreendedorismo nos cursos de graduação e pós-graduação, de modo a otimizar as escolhas de estudantes que queiram seguir esse caminho.
- . Realizamos o maior levantamento já feito por universidades brasileiras sobre as empresas e empreendedores DNA da UFSC. Cruzamos CPFs de egressos e CNPJs de empresas ativas e chegamos ao DNA UFSC, disponível em painéis de dados no site da Sinova.
- . Renovamos o site e a comunicação da Sinova.

Normas e ações de interesse geral

- . Desenvolvemos algumas normas que ampliaram a segurança jurídica da comunidade de pesquisa. Além das notas técnicas já mencionadas, concluímos:
 - a) uma proposta de resolução para regulamentar a relação entre a UFSC e as fundações de apoio, elaborada por grupo de trabalho liderado pela Propesq e entregue ao GR em maio;
 - b) uma portaria que padroniza a nomeação das estruturas de pesquisa e a respectiva carga horária de coordenação;
 - c) a atualização da portaria sobre laboratórios multiusuários; e
 - d) o Guia de Integridade Científica da UFSC.
- . Propusemos em conjunto com CGA, PROAD, CCR, CFM, DAS, CCB e CTC, uma minuta de resolução normativa que regulamenta a compra, utilização e armazenamento de produtos químicos controlados pela Polícia Federal e Exército no âmbito da UFSC. Com esta ação, a UFSC passa a possuir licença para compra e uso dos PQC.
- . Concluímos a regularização e a regulamentação das unidades de pesquisa da UFSC instaladas no Sapiens Parque.

Ações estratégicas em andamento

A conclusão de nosso ciclo à frente da Propesq deixa uma série de ações em andamento, cuja gestão será transferida à equipe a ser nomeada. As principais são as seguintes:

- a) envio ao Conselho Universitário da minuta para nova resolução sobre fundações de apoio;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

- b) financiamento pelos poderes legislativo, executivo e judiciário do estado do programa "Ciência para a Segurança Pública de Santa Catarina", conjunto de oito projetos vinculados à rede de ciências forenses;
- c) contratação de projetos para efetivação da cooperação técnico-científica com estruturas do Ministério da Defesa, sobretudo o Exército e a Escola Superior de Defesa;
- d) efetivação do caminho burocrático já definido para que recursos de emendas parlamentares na Alesc possam ser acessadas por pesquisadores(as) da UFSC via Fapesc;
- e) continuidade da negociação da doação de estruturas do sítio de Pesquisa e Desenvolvimento da Engie em Tubarão à UFSC;
- f) ações de internacionalização da pesquisa em cooperação com universidades chinesas (Nankai e Beihang), articuladas em conjunto por Sinter e Propesq;
- g) ações para viabilizar recursos a serem destinados à recuperação e plena operação do Veleiro ECO, da Biblioteca Universitária e da subestação CMD01, vital para projetos de pesquisa em energia fotovoltaica; e
- h) a definição de uma trilha clara e ágil para análise das situações de conflito de interesse por parte de Sinova, Propesq, Prodegesp, Comitê de Ética e Procuradoria Federal. O tema é crucial para evitar a fuga tecnológica e aperfeiçoar o surgimento de *spin-offs* de projetos, com a participação de estudantes e/ou servidores técnicos ou docentes, conforme permitido (e estimulado) pelo marco legal da inovação.

Esperando que tais resultados estejam à altura da expectativa de nossa comunidade, agradecemos novamente pela oportunidade de contribuir com a Administração Central, pela competência das equipes e pelas contribuições de inúmeros parceiros e parceiras, sem os quais a maior parte desse trabalho não seria possível. Manifestamos nossa gratidão pela parceria diária com a Prof. Clarissa Stefani Teixeira, Diretora da Sinova, que liderou as realizações de empreendedorismo e inovação enumeradas neste documento.

Araranguá, Blumenau, Curitibanos, Florianópolis e Joinville, 11 de novembro de 2025,



Documento assinado digitalmente

Jacques Mick

Data: 11/11/2025 15:48:01-0300

CPF: ***.710.380-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Jacques Mick

Professor titular do Departamento de Sociologia e Ciência Política



Documento assinado digitalmente

WILLIAM GERSON MATIAS

Data: 11/11/2025 15:50:45-0300

CPF: ***.075.889-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

William Gerson Matias

Professor titular do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental